

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—JOSE' DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.  
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

## Desmascarados!

Não se pode dizer que seja nos termos da mais profunda caridade christã que se estão tratando os srs. catholicos do partido nacionalista. Mordem-se rai-voisamente—s. ex.ªs! E, se bem que não abandonam a linguagem unctuosa nas diatribes com que uns aos outros se vão mimoseando, é cousa divertida vêr como se vão lazarando na refrega.

Esta cousa do *nacionalismo*, pelo que se vê, era um agrupamento de individuos que, sob o lemma de ideias de religião e moralidade, vinham tentando immiscuir-se nas questões de politica interna, com ambições do poder. Como as cousas lhe parecessem difficeis, esse agrupamento que tinha recrutado entre ingenuos um grandissimo numero de adhesões ao programma pretextado, diligenciou vender a influencia e o voto dos seus adherentes a algum chefe politico que, reconhecido pelo serviço, lhes quizesse mais cedo satisfazer os desejos de approximar-se das regiões em que o mando supremo se exerce. Os politicos não lhe apeteram, nem lhe pesaram a companhia. Tudo isto se deprehe de das declarações do dr. Quirino de Jesus, que, *afirmando-se* incompativel com taes manobras, não teve papas na lingua...

Mas os nacionalistas, vendo assim a vidinha á mostra, pretendem agora entalar o jornalista dr. Quirino de Jesus, chamando-lhe calumniador, se não provar em 24 horas esta cousa que elles sabem bem que o dr. Quirino não poderá provar, a saber: que se fizeram combinções, propositos e tramas para enfeudar os nacionalistas ingenuos á politica exclusivista de um chefe de partido estranho. E não o poderá provar simplesmente porque ninguem deixa documentos de taes eperações. Alem disso, enxovalhando-o com a grosseira affirmacão de que o despediram da direcção do «Correio Nacional», accusam-o de incoherente, visto como até certo tempo concordara em proclamar o nacionalismo como partido politico do governo: e bus-

cam tirar partidos do mesmo vexame que soffreram, pregoando como acto de moralidade, provante da seriedade do nacionalismo, o expungiram de si o jornalista revoltado.

Apanhado d'esta forma, o sr. Quirino muda de repente a direcção ao jogo e, ao mesmo tempo que lança a publicação de um outro jornal catholico, *A Patria*, faz ao patriarcha de Lisboa uma rogatoria estampada nos periodicos de hontem, com a qual pretende forçar aquelle prelado a dizer em publico que o nacionalismo nada tem que ver com os interesses da Igreja portugueza. Pede a esse patriarcha que dê «*demonstrações conducentes á salutar comprehensão de que não ha ligação alguma entre a forte barca da Igreja, e o fraco batel do nacionalismo*». São as suas palavras.

Mordem-se ou não razoavelmente, estes senhores? Pois mordam-se e dilacerem-se. Nós temos unicamente a tirar da briga as licções que os factos encerram.

O que se aprende de tudo isto é que os sentimentos religiosos continuam a ser explorados pelos habidosos e ambiciosos: e que, com esta aventura do nacionalismo se andava enfraquecendo a fileira dos partidos militantes, seduzindo com programmas de virtude alguns dos seus soldados menos cautos. Mais se aprende que, recrutando assim sob o guião de sentimentos religiosos um agrupamento numeroso tirado de pessoas de todos os partidos politicos, os empresarios de tal recrutamento, quizeram traiçoeiramente fazer d'essa legião de simples um degrau de pretensões vaidosas, não recuando ante as vantagens, que imaginavam amplas, de vender a quem mais dêsse o que elles chamaram: o seu partido!

E' o sufficiente para que, nação em fóra, de todo acabe, essa mystificação perturbadora que teimava em apresentar-se com a apparencia de partido nacional, reivindicando-se importancia.

## Lá por fóra

### França

Consta que a França e a Hespanha resolverão amigavelmente a questão de Marrocos; que a Inglaterra restituirá Gibraltar á Hespanha em troca de Ceuta; que a França terá uma importante porção de Marrocos; que a Italia tomará posse da Tripolitana; que, finalmente, o imperador Guilherme será neutral.

Falta saber se vão tambem agora as colonias portuguezas; e a quem pertencerá o roubo, perdão, a quem serão distribuidas.

—O rei de Portugal visitou o rei da Grecia, que está no mesmo hotel. O rei Oscar pagou-lhe a visita.

O sr. D. Carlos foi tambem visitado pelos srs. condes d'Eu.

No dia 19 ouviu missa, e voltou para o hotel, d'onde não tornou a sair, nem de dia nem de noite, por ser o anniversario do fallecimento de seu augusto pae, o finado rei D. Luiz.

S. M. almoçou no dia 21 com a ex-rainha Isabel, avó do rei Affonso 13.

O sr. D. Carlos no dia 22 sentiu-se incommodado, e deixou por isso d'ir ao castello de suasogra, a sr.ª condessa de Paris.

Parece que S. M. tem sensiveis melhoras.

No dia 28 o presidente Loubet dará um jantar em honra do rei de Portugal.

O sr. D. Carlos continúa em Paris com o titulo de conde de Barcellos.

—Lê-se no «Dia»:

*Antonio Martins e os esgrimistas francezes—As recepções e festejos em Paris*

Para nós, portuguezes, uma das notícias que mais nos alegam, é sem duvida a do enorme successo, obtido entre os grandes mestres d'armas parisienses, pelo nosso compatriota e distincto mestre d'armas, Antonio Martins.

Hontem o *Club des uns* de que fazem parte elementos de alto valor, representantes de todas as classes sociais, como artistas, professores, homens de sciencia, militares, etc., deu um grande banquete, no «Centro Militar», ao qual assistiu Antonio Martins.

No fim do banquete, o celebre mestre d'armas parisiense, da sala «Jean Louis»

M. Hirchoffer, que aqui é muito considerado e conta numerosos amigos, levantou-se, e, em phrase quente e vibrante, fez a apresentação do nosso amigo, exaltando-lhe os seus grandes meritos, como atirador de florete e como profissional, cultor da esgrima franceza, terminando por o propôr socio do Club, sendo immediatamente approvedo, no meio de uma grande salva de palmas.

Na sala «Merignac» e em mais salas d'armas tem-se recebido exemplares do «Illustrado» com estes dizeres:—*Toujours le grand Antonio Martins.*—Parece que esse alguém quiz explorar a antiga rivalidade de Merignac (pae) e Vigeaut, em detrimento do nosso compatriota; mas Merignac riu-se, não fez caso, dizendo a Antonio Martins: «*c'est un vilain coup.*»

O celebre Vigeaut, presentou Martins com uma grande photographia com a dedicatória: «*Souvenir cordeal de son confrère.*»

No dia 13, fez Martins, um assalto, na sala «Jean Louis» com o professor M. Conduzier, um excellente mestre, e no dia 14 com M. Filippi, um dos novos mestres de maior futuro, e a quem chamam aqui o *Kirchofer droitier*. Hoje, assaltará na sala «Merignac» com o mais forte amador da actualidade M. Chevilliar. Este amador é um homem muito distincto, de grande nomeada como atirador de florete. Passa por um *classico*, se nos é permittida a expressão.

Antonio Martins será apresentado no «Cercle Militaire».

—Um homem armado tentou escalar as grades do jardim do Elyseu, residencia do presidente.

Seria para attentar contra Loubet?

### Hespanha

Em Irun descobriu-se ha dias que 17 malas com a correspondencia destinada a Lisboa e á America do Sul tinham sido golpeadas no comboio! Essas malas foram reenviadas a Hendaya.

Suppõe-se que o roubo foi commettido desde Bordeus até Irun. Iam nas malas 3 valores declarados de 25:000 francos cada um.

Roubo de malas em caminho de ferro parece forte.

—Eugenio Silvela é, no parlamento hespanhol, contra

o tratado de commercio com Portugal.

Será para portuguez ver?

### Brazil

Réjane, a notavel comediante franceza, prometteu voltar ao Rio de Janeiro dentro de dois annos. E' provavel que volte dentro d'um navio.

Os di lá querem por força que a seramoça cumpra sua palavra. Gostáram, e desejam tornar a vêr ella: ein?

—No Acre continuam os combates entre brazileiros e bolivianos.

—Em honra do novo presidente da republica, dr. Rodrigues Alves, haverá grandes festas no dia 15 de novembro proximo.

### Inglaterra

O rei Eduardo gosta muito da vida do campo. Um dos seus mais favoritos entretenimentos é a creação do gado.

### Estados Unidos

Terminou a greve.

Os mineiros acceitaram todos a arbitragem do presidente Roosevelt.

### Russia

Em S. Petersburgo houve um pavoroso incendio no collegio de meninas de Sumtrokanza, pertencente ao governo de Karan. Morreram 50 meninas.

### Republica Argentina

Em Buenos-Ayres foi tambem festejado com grande pompa o anniversario dos monarchas portuguezes.

Um jornal publica o retrato d'el-rei, e o do encarregado dos negocios de Portugal.

### Turquia

A Turquia acceitou uma reclamação da Italia motivada por actos de pirataria; prometteu castigar os delinquentes e pagar uma indemnisação de 1:500 libras.

—A Turquia está concentrando um exercito numeroso na fronteira da Bulgaria.

—Um violentissimo furacão destruiu 100 predios de casas em Porto-Diamante, na provincia de Entre-rios, morrendo umas quinze pessoas, ficando feridas muitas outras e afundando-se varias embarcações.

O furacão causou estragos tambem em Nogoya, Galvez e outras localidades.

### Roma

No dia 23 sentiu-se em Roma um tremor de terra.



**Pelo paiz**

**Camara dos deputados**

No dia da abertura das camaras, 2 de janeiro de 1903, é inaugurada a nova sala para as sessões dos deputados.

**Novo titular**

Foi agraciado com o titulo de visconde de Fijó o sr. dr. Antonio de Castro Pereira Côrte-Real, da Feira, primo do sr. conselheiro José Luciano de Castro.

Apesar da recente data do viscondado, o sr. dr. José de Castro Falcão Côrte Real, filho do novo visconde, foi, dia 13, á Anadia apresentar ao nosso illustre chefe cumprimentos de familia e de obediencia politica. Assim nol-o diz um collega d'ali.

E' talqualmente o caso do outro quando atravessava o ribeiro, dizendo Deus é bom, mas o diabo tambem não é mau.

**«Patria»**

E' baptisado com este nome um jornal que deve apparecer em principios do proximo mez, redigido pelos srs. Quirino de Jesus e Azevedo Ennes, dois nacionalistas que abandonaram a redacção do «Correio Nacional».

Ambos publicaram cartas explicando os motivos de assim procederem.

**Eleições**

No proximo domingo, 2 de novembro, realisam-se no Porto as eleições municipaes.

**Visita pastoral**

O illustre bispo do Porto, sr. D. Antonio Barroso, anda em visita pastoral no concelho de Penafiel.

**Casamentos**

Na igreja de S. Thiago da Cidade, em Braga, consorciou-se, na passada 2.ª feira, o nosso estimavel amigo sr. João Luiz de Mattos Graça, oriundo d'uma distinctissima familia d'esta villa e importante commerciante na Povoia de Varzim, com a sr.ª D. Marianna Amelia Rocha Velloso que, segundo nos informam, ás mais bellas qualidades de coração e dotes de formosura, allia uma excellente educação, e que é possuidora d'uma avultada fortuna.

Foi celebrante o rev. Manoel Rodrigues Junqueira e serviram de padrinhos d'este auspicioso enlace, por parte da noiva, sua exm.ª Mãe e o sr. Joaquim Antonio Pereira Lima e por parte do noivo, sua exm.ª Mãe D. Amelia Luiza de Mattos Graça e seu irmão o sr. José de Mattos Graça, distincto terceiranista de medicina.

Fazemos votos sinceros pela felicidade dos nubentes.

Tambem se consorciou em Lisboa a sr.ª D. Claudina Nunes, filha do sr. Guilher-

me Joaquim Nunes, cavalleiro que por muitos annos foi chefe da estação do caminho de ferro d'esta villa, com o sr. Julio Cesar da Silva Loureiro.

Desejamos aos noivos uma perenne lua de mel.

**Casos diversos**

**A obesidade**

E' triste tirar as illusões a quem quer que seja, mas o melhor que podem fazer as pessoas obesas é ficarem com a sua gordura.

Ultimamente, em Berlim, tem morrido varias pessoas celebres ou soffrido graves enfermidades, porque sendo gordas intentaram pôr-se magras.

O Conde de Chambord herdara a gordura dos Bourbons francezes, a gordura classica de Luiz XVI e Luiz XVII, e embora com a sua vida activa de caçador, não conseguiu diminuir de peso. Foi ás aguas de Martenbad, submetteu-se a um regimen severo e decorrido um anno morria, esquelético, d'uma doença mysteriosa que os medicos não conseguiram determinar.

Ha annos poz-se em moda em França, e logo de seguida em Portugal—beber vinagre como nos tempos do romantismo. A recita produziu effeitos em demasia radicacs, sendo a causa de se contrahirem tiseas e incommodos de estomago. Uma das senhoras que tentou esse systema foi a celebre actriz Judica, mas suavizava o rigor do vinagre misturando-lhe vinho branco, e seguia um regimen especial que a ninguem revelou, sabendo parar a tempo.

Ha annos poz-se em moda em França, e logo de seguida em Portugal—beber vinagre como nos tempos do romantismo. A recita produziu effeitos em demasia radicacs, sendo a causa de se contrahirem tiseas e incommodos de estomago. Uma das senhoras que tentou esse systema foi a celebre actriz Judica, mas suavizava o rigor do vinagre misturando-lhe vinho branco, e seguia um regimen especial que a ninguem revelou, sabendo parar a tempo.

Magdalena Brohan, Branca Pierson e o famoso Dumaine. Os tres emmagreeceram mais do que queriam, e tiveram de deixar o regimen Bauting, para não morrer, porque entenderam que mais valia estarem saos, embora gordos.

O caso é que se engorda por hereditariedade ou tendencia natural; quando se dá o remedio, e depois de decorrido bastante tempo, e a natureza do individuo já se costumou á obesidade, e passada a primeira mocidade são perigosas as mudanças bruscas e radicacs. D'ahi as affecções nervosas ou organicas, a perda do estomago, a perda do sangue, etc.

Com as pessoas novas que principiam a engordar, o caso é diverso, assim como com aquellas que se servem de meios relativamente suaves, não aspirando a ter uma cintura de vespa, sendo-se um hypopotamo.

O Duque de Orléans curou-se d'esse mal indo ás aguas acima apontadas, abstendo-se de feulentos, de leite, cerveja, alimentos gordos; fazendo exercicio, emagreceu Emilio Zola; Gambetta tomava duches e conta-se que a Grã-Duqueza Constantino, vendo que perdia a elegancia, teve a heroicidade de fícar um mez na cama dentro d'um espartilho-couraca que dia a dia mais lhe apertavam.

A massagem é tambem um bom remedio.

A gordura é uma doença, mas não se encontrou ainda o verdadeiro remedio. Um medico americano preconisa um extracto de vegetaes que facilitem a digestão, um pharmaceutico francez inventou uma pomada que opera sobre

os tecidos adiposos, injeccões na glandula tyroidea parece que dão bom resultado.

Acreditem os gordos: se estão ha bastante tempo obesos, se já dobraram o cabo de 30 annos, o mais prudente é ficarem-se com as carnes que tenham e não tentar a Deus. Não ha medico que não seja d'esta opinião.

**O caso Pusich**

Perguntam-nos como pode o sr. Mattoso nomear a valer, por um decreto, para 1.º official da inspecção dos impostos, o sr. Pusich, da primeira vez ludibriado. Observam-nos que só por concurso ou antiguidade, e se *houvesse vaga*, poderia o sr. Mattoso dar satisfação áquelle, que enganara com tanto engenho e arte. Não sabemos, nem o sr. Mattoso o sabe, tambem. O que elle sabia é que podendo a brincadeira Pusich sair-lhe cara, como para ali se annunciava, ha uma lei suprema, acima de todas as leis. Foi, certamente, a essa que o sr. Mattoso obedeceu. E é possivel que o mesmo visto do Tribunal de Contas para o celebre despacho do *adjunto do adjunto*, sirva, agora, para a nomeação, a valer, do sr. Pusich. Com geitinho e boa vontade, tudo se consegue.

**Diz o Imparcial:**

«Diplomacias de regedoria:

As eleições municipaes do Porto devem realizar-se no proximo mez, ainda antes do regresso d'El-Rei. Parece que o governo prepara com estas eleições um «truc» politico.

Faz saber ao Rei que os republicanos do Porto estão ferozes, mette-lhe medo ao sr. D. Carlos, e quando elle voltar o sr. Hintze Ribeiro diz-lhe triumphante que é elle o vencedor da hydra do Porto! optimo lance theatral, que já hontem foi mettido em ensaios.

Para preparar a grande victoria o sr. Hintze Ribeiro dividiu o municipio do Porto em dois circulos, oriental e occidental, e conta assim por uma habilidosa distribuição de votos e de vereadores a eleger, empalmar as forças republicanas.

E viva o paiz das regedorias!»

**Notas locaes**

**Theatro Gil Vicente**

Temos na proxima quarta-feira um novo espectáculo em o nosso Gil Vicente, pela Companhia Dramatica de Lisboa com o—«Commissario de policia»—a interessante, alegre e bem trabalhada peça de Gervasio Lobato, a que o distincto actor Valle sabe dar todo o relevo jocoso, na exhibição inimitavel do seu papel de «Commissario».

Outros distinctos artistas, como Augusto Mello, Falco, Cecilia Machado, etc., o coadjuvam no des-

empenho brilhante com que impõe ao applauso das platéas, ainda as mais exigentes, a engraçada «charge» do que foi grande cultor d'este genero de theatro.

Vae, pois, o nosso publico ter uma noite de franca gargalhada e novo ensejo de apreciar, dentro de casa, algumas figuras artisticas de justificada reputação.

Ao Gil Vicente, pois, e, para isso, cuidem todos em comprar os bilhetes, que vão ser postos á venda no café do theatro, e não se deem muito á preguiça, porque sabemos que já está prevenido farto numero de logares.

Os preços são os da ultima recita.

Ao Commissario, ao commissario.

**D. Joaquina Beça e Menezes**

Passou hontem mais um anniversario do fallecimento d'esta illustre dama que foi Esposa virtuosa e dedicadissima do nosso distinctissimo patricio, sr. José de Beça e Menezes.

Por este motivo celebrou-se na Ordem Terceira uma missa que foi muito concorrida, apesar do pouco conhecimento que d'ella havia.

**Boente**

Tem estado gravemente doente nesta villa o nosso patricio sr. Antonio Vieira, empregado commercial em Lisboa.

Por este motivo chegou aqui chamado por telegramma o nosso presado amigo sr. Anselmo Vieira, irmão dedicado do enfermo e bemquisto empregado d'uma das mais importantes casas de commercio da capital.

Desejamos as melhoras e rapido restabelecimento do enfermo.

**Despachos**

Foram despachados para as parochias de Roziz o rev. sr. Manoel Felix Ribeiro, digno paroco encomendado de Igreja Nova e para a freguezia de Remelhe o rev. sr. Augusto Miranda, que já estava parochiando como encomendado a mesma freguezia.

Ha muito tempo que eram estes concorrentes os unicos em condições de ser despachados para os referidos beneficios; mas como não eram regeneradores, nem o seu caracter lhes permittia alistar-se n'esse partido e muito menos com symonia, só agora o sr. ministro se resolveu a fazer justiça.

Aos nossos presados amigos um cordéal abraço de parabem.

**Donativo**

A sympathica Associação Humanitaria de Barcelinhos recebeu mais os seguintes donativos:

Da exm.ª sr.ª D. Thereza de Jesus da Silva, 5.000 reis; do sr. D. Luiz de Noronha e Tavora, 10.000 reis.

Bem hajam suas ex.ªs.

**Artigo**

E' do nosso estimado collega «A Provincia» o artigo que com a devida venia transcrevemos na primeira pagina.

**Dia a dia**

Fazem annos:

Dia 27—a sr.ª D. Adelaide da Condição Costa e o sr. Secundino Pereira Esteves.

Dia 28—a sr.ª D. Maria do Carmo Vieira Ramos e o sr. visconde de Azevedo Ferreira.

Dia 29—a sr.ª D. Suzana Frederica Sarmiento Velloso.

Dia 30—o sr. dr. Antonio Miguel da Costa d'Almeida Ferraz e o sr. capitão Domingos Belleza da Costa de Almeida Ferraz.

Dia 31—a sr.ª D. Ermelinda Portillo d'Araujo.

Regressou ante-hontem a esta villa da sua viagem ao estrangeiro o nosso presado amigo sr. Joaquim Dias da Cunha Barbosa.

Vieo sexta-feira a Barcellos o sr. visconde de Negrellos.

Sahiu para Villa Fria o nosso presado amigo sr. Luiz Ferraz.

Acompañado de sua esposa e filhinhos chegou do Brazil o nosso patricio sr. Alvaro de Barros.

Esteve no Porto o nosso amigo sr. José Julio de Castro Severino de Cayallar.

Passou alguns dias no Porto a exm.ª sr.ª D. Adelaide Sophia Martins, virtuosa Esposa do meretissimo juiz d'esta comarca.

Retrou-se para o Porto o sr. Joaquim Marinho de Queiroz Soares Pinto Montenegro, alumno da escola do exercito.

Partiu para o Porto a exm.ª sr.ª D. Eliza Gomes Cunha.

Está na sua aprazível quinta do Couto procurando allivio aos seus soffrimentos o nosso illustre patricio sr. José de Beça e Menezes.

Esteve nesta villa o sr. Philippe Segueira, tenente-coronel de inf. b.

Está incommodado de saude o sr. dr. Manoel Paes de Villas Boas.

Regressou do Porto a exm.ª sr.ª D. Maria Clementina Pereira Chaves Marques.

**«COMMERCIO DE BARCELLOS»**

**Assignaturas**

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 350 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2.400. Numero alvual 30 reis.

**Publicações**

Anuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Communicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes tem o abatimento de 25 p. c.

Redacção e Administracão—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

**Mercado semanal**

Os preços dos cereacs pela medida de 17,373, no ultimo mercado, foram os seguintes:

Milho branco	540
» amarello	500
Farinha branca	560
» amarella	540
Trigo	940
Milho alvo	900
Paínço	800
Centeio	540
Feijão branco	900
» amarello	760
» vermelho	1000
» rajado	800
» fradinho	780
» manteiga	800
Batata (15 kilos)	350

**ANNUNCIOS**

**Arrenda-se**

A casa torre, no campo da Feira, d'esta villa, que foi do fallecido Anselmo Leite.

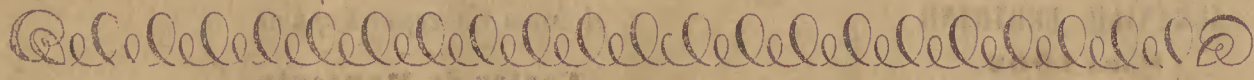
Quem pretender, pode dirigir-se ao solicitador Domingos José de Miranda.

**Edital**

**A Camara Municipal do concelho de Barcellos:**

Faz saber que, no dia 7 de novembro proximo, pelas 10 horas da manhã e nos Paços do Concelho, tem de entrar em praça por todo o anno de 1903, sendo entregue, convindo, a quem maior





THEATRO GIL VICENTE

BARCELLOS

Quarta-feira 29 de Outubro de 1902

Uma unica recita pela Companhia Dramatica de Lisboa

da qual fazem parte distinctissimos artistas

A representação da celebre e extraordinaria comedia em 4 actos, original de

GERVASIO LOBATO

O Commissario de Policia

Em que o actor VALLE desempenha o principal papel

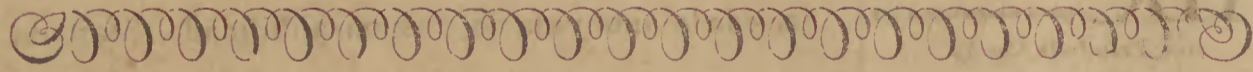
PERSONAGENS

- Pygmalção Sereno, commissario de policia
Conselheiro Faustino Soares
Melchior da Natividade
Bernardo
Escrivão
Rolinho
Primeira testemunha
Segunda testemunha
Tercera testemunha
Policia
Criado
D. Maria Soares
D. Vicência Carneiro
Celeste Soares
Gloria
Archangela Sereno
Rosa
Julia
Um preso

- VALLE
Joaquim Costa
Pinto de Campos
José Alves
Augusto Mello
Sampaio
Leopoldo Duarte
J. Rodrigues
Wanzeller
Alves
Rodrigues
Beatriz Rente
V. Farrusca
Luz Velloso
Cecilia Machado
Maria da Luz
S. Coelho
Sarah
Wanzeller

Lisboa--Actualidade

Principia ás 8 1/2 horas da noite



200\$000 18.

A Companhia do S. S. de Cossourado tem reis 200:000 para dar a juro. Quem pretender dirija-se ao sr. solicitador João Lopes dos Santos, morador em Barcellinhos.

COMPANHIA DE SEGUROS A Portuense

Capital—Reis 500:000:000
Séde no Porto—Rua Nova de S. Domingos, 8, 1.º andar

Endereço telegraphico: Portuense

Esta Companhia effectua seguros maritimos, contra fogo, rendas de casa e de viação terrestre, a preços modicos.

A direcção,

Jacinto Antonio Ferreira Furtado
José Antonio Silvano d'Araujo
José Machado Pinto Saraiva.

Agente em Barcellos—José Pereira da Quinta.



Estes atelars, além da sua grande importancia em gravura, em QUE SÃO OS UNICOS fornecedores a casa real e o desenvolvimento da alfândega, câmaras, arsenal e ministerios, telares, bancos, commercio e industria, etc. fabrica em grande escala, carimbos para marcos a branco, boléas, carimbos para o commercio, papéis com brasões e monogrammas, sellos para laços, sellos para sellar a estampa, chapas esculpidas e para bilhetes, numeradores, rotulos a cores para vinho, artigos, impressões para o commercio, sellos para roupa, meças para fgo, medalhas, timographos, etiquetas de metal para comarcas, Anéis à Preiro, photographia, etc. Desejos para os collegas.

VEJA-SE MAIS O QUE É E VERDE E DE QUE CONSTA A CASA DE REPRODUÇÕES STEIS FREIRE-GRAVADOR UNICA NO BRASILE

OS AMORES DE MARGARIDA DE BORGONHA

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.

Brindes a todos os assignantes. Cada caderneta 60 reis. Tomo 300 reis.

Assigna-se na antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, rua Garrett, 75—Lisboa.

A AMBIÇÃO D'UM REI

Romance portuguez Illustrado a cores por Manoel de Macedo e R. Gameiro 120 reis cada fasciculo.

A distribuição nas provincias será feita quinzenalmente a fasciculos, contendo 7 folhas ou 56 paginas e uma gravura colorida.

Pedidos á Secção Editorial da «Companhia Nacional Editora»—Lisboa.

M. Pinheiro Chagas

Historia de Portugal

Popular e illustrada. Estão á venda o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º volumes da «Historia de Portugal» Popular e Illustrada, sendo o preço de cada vol. esplendidamente encadenado, em capas especiaes, a cores, ouro e preto, com folhas douradas. 4:000 reis. Cada tomo 300 reis.

HISTORIA SOCIATISTA

Por Jean Jaurés. Preço de cada tomo—300 reis.

Assigna-se em Lisboa na Antiga Casa Bertrand, Rua Garrett, 73-75.

Declaração

Luiz Pereira da Silva Fonseca declara que de hoje em diante passa a chamar-se Luiz José Eufemio Antonio da Silva Fonseca.

Barcellos, 15 de outubro de 1902.

A Rainha Santa

Grande romance historico de Caldas Cordeiro e Armando da Silva, illustrado com gravuras de Conceição da Silva.

Editores—Guimarães, Libanio e C.ª—Lisboa.

Brevemente:

Almanach Illustrado do Occidente para o anno de 1903.

In Illo Tempore

(Scenas da vida de Coimbra) Estudantes, lentes e futricas 1 volume illustrado de mais de 400 paginas

Por Trizade Coelho

Desenhos de Antonio Augusto Gonçalves

Magnificas e numerosas illustrações: typos, paizagens, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da Lusa-Athenas.

A' venda na casa editora—Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

E em todas as livrarias do paiz. Preço 800 reis, pelo correio 870 rs.

lanço offerecer as seguintes arrematações:
1.ª Contribuição indirecta;
2.ª Aluguel das mesas do peixe na praça D. Pedro V;
3.ª Aluguel das barracas da mesma praça e da casa em Barcellinhos;
4.ª Custeamento do material e pessoal da iluminação publica d'esta villa e Barcellinhos;
5.ª Materias fecaes do matadouro e sentinas da cadeia, praça D. Pedro V e tribunal.
As condições respectivas estão na secretaria da Camara.

Barcellos, 17 de outubro de 1902.
O presidente,
José Julio Vieira Ramos.

EDITAL
José Julio Vieira Ramos, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, presidente da Camara Municipal de Barcellos, etc.

Faço saber que, no dia 7 de novembro proximo, pelas 10 horas da manhã, nos Paços do Concelho e sala das sessões, tem de ser posta em praça, por licitação verbal—sendo entregue, convindo, a quem por

menos fizer—a construção da obra de carpinteiro no edificio dos Paços do Concelho.—conforme as plantas, alçados e côrtes, que estão na secretaria da Camara, para quem as quizer examinar.

Secretaria da Camara Municipal de Barcellos, em 17 de outubro de 1902.

O presidente,
José Julio Vieira Ramos.

Typ. do «Commercio de Barcellos»
Rua de S. Sebastião, 24



# TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

DE AGOSTO SEUSASAUZ

RUA BARJONA DE FREITAS, JUNTO AO CAFÉ MATTOS

Fornecedora das principais repartições publicas d'esta villa e de quasi todas as suas casas commerciaes. Montada nas condições de satisfazer prontamente todos os trabalhos inherentes á arte: tendo para isso muito material das mais perfectas fundições da Alemanha e da Hespanha e um pessoal habilitado para tirar d'elle bellos effeitos, quer quanto á forma, quer quanto á cor.

**Para confrarias e juntas de parochia** uma grandissima variedade de modelos, feitos debaixo da direcção de um pratico intelligente, que se fornecem com aquelle abatimento.

**Para escriptas e tabelliães** os mesmos impressos — que se annunciam nos catalogos das casas especialistas, de Coimbra — executados conforme a lei e que são vendidos pelos preços estabelecidos.

**1000 envelopes** impressos, a 1:300 reis e mais.  
**100 cartões de visita**, a 240, 300, 360 e 400 reis.  
**1000 facturas** em quarto, 2:400, em meia folha, a 3:600 — havendo ainda preços mais commodos, consoante a qualidade do papel.  
**para parochos** grande deposito de modelos que são obrigados a usar por lei e que se vendem 10 p. c. mais baratos do que os preços conhecidos.

Luiz de Camões

## OS LUZIADAS

Grande edição popular e illustrada sob a direcção dos notaveis aguaréllistas Roque Gameiro e Manoel de Macedo. Esta edição de «Os Luziadas», a mais monumental e mais economica de quantas se tem publicado até hoje, tem, como compete ao maior monumento da nossa litteratura e esta Empreza imprime a todas as suas publicações, **um cunho verdadeiramente nacional**, pois o papel é sahido de fabrica portugueza, o typo fundido na Imprensa Nacional, illustrada por artistas genuinamente portuguezes, e as photogravuras feitas igualmente por artistas portuguezes.

Para que a edição podesse ser recebida da parte do publico com da a confiança, foram a revisão e a prefacção d'ella entregues a um camonean sta illustre, erudito e porta, o sr.

DR. SOUSA VITERBO

socio da Academia Real das Sciencias, vulto que com as suas investigações historicas tantos serviços tem prestado ao seu paiz, e cuja competencia para trabalhos d'este genero é em absoluto reconhecida por quantos labutam n'esta hie dos trabalhos litterarios.

Preço da assignatura

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 pag. cada. in-4.º. grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras, 60 reis. Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras originaes, 300reis.

Empreza da Historia de Portugal — Sociedade Editora — Livraria Moderna, 95, Rua Augusta. Lisboa.

Acceitam-se correspondentes em todas as terras da provincia.

Assigna-se n'esta villa na livraria do sr. Julio Barreto.

Alberto Pimentel

## HISTORIA DO CULTO DE N. SENHORA EM PORTUGAL

Edição illustrada com primorosas gravuras reproduzindo os quadros mais notaveis consagrados pelos grandes mestres da pintura á imagem da Virgem Santa.

Livraria Editora — Guimarães, Libanio e C.ª — Rua de S. Roque, 108 e 110.

N'esta villa assigna-se na livraria do sr. Julio Barreto.

### ALMANAGH BERTRAND

Para 1902

Coordenado por Fernandes Costa (Terceiro anno de publicação) Antiga Casa Bertrand — José Bastos, editor — Rua Garrett, 73, 75. 456 paginas, 2 deas columnas formato Hachette. 593 gravuras. Esplendida capa chromo-lithoas phica, a 8 cores e oiro.

A publicação mais barata, que se tem feito em Portugal.

Brochado, 500 reis; cartonado, 600 reis. Correo, mais 60 reis.

O director tecnico d'esta typographia encarega-se de qualquer obra para fazer, tanto para esta citta como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

PREÇOS MODICOS

Rua de S. Sebastião—N.º 24.

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

A Nova Collecção Popular

Xavier de Montepin

## A MULHER DO REALEJO

Grande romance d'amor e de lagrimas!!

Illustrado com 137 gravuras de Zier

A Mulher do Realejo é a mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações e deiza a perder de vista pela belleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imitações que nos s'uscito o immenso exito obtido pela nossa empreza.

60 reis cada semana 3 folhas com 3 gravuras.

360 reis cada tomo com 15 folhas e 15 gravuras.

Recbem-se assignaturas na Antiga Casa Bertrand—José eqnq nos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

## OS ROMANCES GELEBRES

Collecção da empreza da Historia de Portugal

Livraria Moderna — Rua Augusta, 95 — Lisboa

VICTOR HUGO

## O NOVENTA E TRÊS

Constará de 4 volumes in 8.º. de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, custando apenas 70 reis cada volume, franco de porte, nas provincias.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria Moderna, rua Augusta, 95, no Porto a Gualdino de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

## PHARMACIA

DA Santa e Real Casa da misericórdia DE BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE  
 Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, termometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. (76)

## COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64

Agente em Barcellos—Eduardo Ramos.

## HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutour, Lacroix Rabuteaux, Taxil Fla Gu outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 5 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

Condições da assignatura

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao de preço 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON-PORTO

## ABC DO POVO

para aprender a ler por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro—80 paginas luxuosamente illustradas.

Avulso 50 rs.—Pelo correo 60 rs

Descontos para reverda: até 500 exemplares, 20%; de 500 a 1000, 25%; de 1000 a 5000 exemplares, 30%.

A venda em todas as livrarias do paiz ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud, Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa. Acceitam-se correspondentes em toda a parte.

### A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal

Anno	4:000
Seis mezes	2:100
Tres mezes	1:100

Brazil

Anno	28:000
6 mezes	15:000
3	8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª—242, rua Aurea, 1.—Lisboa.